A ANÁLISE DE CONTEÚDO SEGUNDO LAURENCE BARDIN

Autor(res)

Claudia Lucia Landgraf Valerio
Emerson Rosa Emerson

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

A análise de conteúdo, conforme sistematizada por Laurence Bardin, representa uma metodologia de investigação voltada para a interpretação de mensagens de forma objetiva, sistemática e quantitativa. Na interpretação de texto, esse desempenho foi desenvolvido ao longo do século XX, especialmente nos Estados Unidos, tornando-se instrumento crucial Ciências do Comportamento Humano e Sociais. O trabalho de Bardin nos dá uma progressão sobre o crescimento herdado com embasamentos teóricos e uma visão geral do conhecimento da análise de conteúdo. Desde o processo manual até a utilização de ferramentas digitais, assim evidencia a sua flexibilidade e capacidade em vários cenários, como comunicação, psicologia e sociologia.

Objetivo

O objetivo é apresentar os critérios da análise de conteúdo de Laurence Bardin, analisando as suas bases teóricas, maneiras metodológicas e fundamentais aplicabilidades, com base na compreensão crítica e rigorosa das mensagens em diversas áreas das ciências.

Material e Métodos

A metodologia recomendada por Bardin envolve três fases fundamentais: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados obtidos. Começando com a organização dos documentos e a criação de cenários. Seguidamente, define-se um conjunto de informações relacionadas, às categorias de análise e aplicando os métodos como a distribuição, agrupar e conclusão. A atividade pode ser realizada manualmente ou com a utilização de ferramentas digitais. A classificação segue padrões exclusivos. A conclusão, com base na verificação, visa explicar os significados encobertos das informações por meio de leitura controlada e organizada. A análise pode ser quantitativa, qualitativa ou combinada, conforme os objetivos e natureza do material.

Resultados e Discussão

A análise de conteúdo possibilita desvendar sentidos ocultos em discursos diversos, seja em entrevistas, textos literários, mensagens políticas ou comunicações de massa. Bardin demonstra como a técnica contribui para a compreensão de símbolos, valores, atitudes e representações sociais. Estudos empíricos com aplicação da análise de conteúdo revelam sua eficácia em detectar padrões de sentido, recorrências temáticas e relações entre conceitos. A discussão metodológica se amplia ao integrar abordagens quantitativas e qualitativas, superando

dicotomias e promovendo maior rigor interpretativo. A introdução de tecnologias computacionais permitiu avanços significativos na codificação, cruzamento de dados e aprofundamento inferencial. A análise de conteúdo, nesse contexto, transcende a função descritiva, tornando-se instrumento de construção de conhecimento científico.

Conclusão

A análise de conteúdo, conforme elaborada por Laurence Bardin, estabelece um instrumento metodológico e flexível para investigar conteúdos sociáveis. Sua contribuição reside na capacidade de formular conteúdo científico e sensibilidade interpretativa, favorecendo a compreensão de fenômenos simbólicos e discursivos em múltiplas áreas do saber. Trata-se de uma técnica em constante evolução e de ampla relevância acadêmica.

Referências

https://www.scielo.br/j/edur/a/hhywJFvh7ysP5rGPn3QRFWf/
https://ia802902.us.archive.org/8/items/bardin-laurence-analise-de-conteudo/bardin-laurence-analise-de-conteudo.pdf
https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/download/3983/5261
https://www.researchgate.net/publication/388592808_ANALISE_DE_CONTEUDO_NA_PERSPECTIVA_DE_BARDIN_CONTRIBUICOES_E_LIMITACOES_PARA_A_PESQUISA_QUALITATIVA_EM_EDUCACAO